

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO – MG

Nível Superior
Cargo – Professor de História

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se o caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, comunique ao fiscal.
- 03.** Todas as questões são de múltipla escolha, apresentando 4 (quatro) opções de resposta e uma única alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas. O tempo de prova será de 3 (três) horas. Este tempo compreende a assinatura e a transcrição para a Folha de Respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas apenas no campo designado. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo, já que a folha de resposta não será substituída (conforme subitem 8.18.3 do edital).
- 08.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).



MUNICÍPIO DE
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO
PODER EXECUTIVO
Rua: Daniel de Carvalho, nº161
Centro – CEP: 35.860-000

LÍNGUA PORTUGUESA/ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Estatuto da Criança e do Adolescente não é cumprido, avaliam especialistas

Em evento da série Diálogos Capitais, o defensor público Giancarlo Vay e o promotor Tiago de Toledo Rodrigues criticam a redução da maioria penal

Alvo de críticas por parte dos setores que defendem a redução da maioria penal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não foi mal elaborado, mas é executado de forma defeituosa. O diagnóstico é do defensor público Giancarlo Vay e do promotor Tiago de Toledo Rodrigues, promotor da Vara de Infância e Juventude. (...)

Para Tiago Rodrigues, o ECA é um projeto feito por pessoas de extrema competência, pesquisado por juristas do mundo inteiro, mas aplicado de maneira parcial e equivocada pelo poder público. "Como posso dizer que o projeto é ruim se ele não foi cumprido?", questionou o promotor. "Quem pode concluir pela falência de uma lei que não foi respeitada? Isso seria no mínimo um preconceito legislativo", disse.

Em fevereiro, Rodrigues assinou com outros colegas o texto "A falência da Fundação Casa", no qual fez inúmeras críticas à instituição responsável pelos menores infratores de São Paulo, onde há elevados índices de reincidência, superlotação de unidades, frequentes rebeliões, notícias regulares de torturas, e insalubridade das condições de moradia, entre outros problemas.

Vay também destacou a existência de uma série de violações dentro do processo de socialização do adolescente e lembrou que apenas este é responsabilizado. Com os governantes, que deveriam garantir condições para o desenvolvimento dos adolescentes, nada ocorre. "Infelizmente, [o sistema socioeducativo] serve para docilizar os corpos revoltados que não se adequam às normas sociais impostas", afirmou.

Para Vay, a Proposta de Emenda à Constituição que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos em casos de crimes hediondos e foi aprovada em primeiro turno pela Câmara "está sendo vendida como uma panaceia para todos os problemas". Rodrigues lembrou que há um sentimento de insegurança na sociedade e Vay atribuiu parte desse fenômeno a determinados veículos de imprensa.

Segundo o defensor público, há uma "mídia marrom" que veicula cada dia mais reportagens sobre a violência, passando uma impressão de que a criminalidade é ainda maior.

Um argumento muito utilizado pelos setores favoráveis à redução da maioria penal é de que um jovem de 16 anos possui plena responsabilidade e consciência ao pegar uma arma e praticar um crime. Segundo Tiago Rodrigues, esse questionamento é simplista e trata de forma equivocada sobre o conceito de imputabilidade penal.

"Imputabilidade penal é a capacidade de entender a si mesmo, o mundo que o cerca e ter maturidade para se comportar de acordo com esse entendimento, para refrear seus instintos", diz. "Reduzir a maioria penal não pode ser admitido, porque entre os 16 e 18 anos não há suficiente maturidade para que o sujeito tenha uma responsabilização na condição de adulto", afirmou. "E ele vai sofrer uma sanção, que pode ser, inclusive, de internação."

Vay destacou o fato de que não há relação alguma entre o conceito de imputabilidade penal e a questão da consciência anteriormente indagada. "A proposta da Câmara que propõe reduzir a imputabilidade para somente alguns crimes é meio que esquisita, porque você tem a consciência de compreender a licitude de alguns atos, mas não teria a consciência para compreender de outros atos", diz. "É exatamente por essa razão que eu friso que a questão da imputabilidade penal nada tem a ver com a questão da consciência."

QUESTÃO 01

O promotor aponta críticas à Fundação Casa de São Paulo, descrevendo como um dos problemas:

- (A) acomodações profícuas para os menores.
- (B) vultosos índices de repetição de delitos.
- (C) tratamento equitativo entre os infratores.
- (D) as altas taxas evacuatórias dos presentes.

QUESTÃO 02

De acordo com o 5º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Para o promotor, os jovens de 16 anos geram insegurança no meio midiático.
- (B) A Emenda à Constituição foi reprovada pela maioria do Senado Federal.
- (C) A panaceia da maioria tende a maximizar os problemas da criminalidade.
- (D) A proposta de Emenda à Constituição diz respeito à redução da maioria penal para 16 anos, quanto aos crimes hediondos.

QUESTÃO 03

Conforme o 7º parágrafo do texto, os setores favoráveis à redução da maioria penal justificam sua posição com base:

- (A) na plenitude de consciência do jovem de 16 anos.
- (B) nos atos irresponsáveis dos pais dos adolescentes.
- (C) na responsabilidade de o jovem portar uma arma.
- (D) nos delitos pouco alarmantes praticados pelos adolescentes.

QUESTÃO 04

De acordo com o defensor público, a imputabilidade penal e a questão da consciência são assuntos que:

- (A) devem ser tratados no âmbito jurisdicional.
- (B) estão fora do cenário jurídico.
- (C) não se complementam.
- (D) se interligam de maneira indubitável.

QUESTÃO 05

Tendo em vista os argumentos utilizados por Rodrigues e Vay, no texto, pode-se afirmar que:

- (A) só o promotor é contrário à redução da maioria penal.
- (B) ambos deixam a redução da maioria penal de lado.
- (C) os dois são favoráveis à redução da maioria penal.
- (D) ambos são desfavoráveis à redução da maioria penal.

QUESTÃO 06

Observe:

- I. *Infelizmente*
- II. *Simplista*
- III. *Insalubridade*
- IV. *Reincidência*

Sobre o processo de formação de palavras, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As palavras I e III são formadas por derivação prefixal e sufixal.
- (B) A palavra II é formada por hibridismo.
- (C) Os vocábulos II e IV são formados por parassintetismo.
- (D) O vocábulo III possui o mesmo radical da palavra I.

QUESTÃO 07

Leia:

“(...) Rodrigues lembrou que há um sentimento de insegurança na sociedade (...)”

A oração destacada classifica-se como:

- (A) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (B) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.
- (C) Oração Subordinada Adverbial Objetiva Indireta.
- (D) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

QUESTÃO 08

Leia:

“(...) ‘*Infelizmente, [o sistema socioeducativo] serve para docilizar os corpos revoltados que não se adequam às normas sociais impostas*’, afirmou. (...)”

Tendo em vista regência verbal, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Ludmila aspirava uma posição mais digna.
- (B) A comissária a tudo assistia com os olhos esbugalhados.
- (C) O paciente ainda não pagou o oftalmologista.
- (D) Prefiro mais doces do que salgados.

QUESTÃO 09

Leia:

“(...) Vay também destacou a existência de uma série de violações dentro do processo de socialização do adolescente e lembrou que apenas este é responsabilizado. (...)”

As palavras destacadas são classificadas morfológicamente como:

- (A) advérbio, conjunção coordenada, pronome demonstrativo, adjetivo biforme.
- (B) conjunção coordenada, conjunção coordenada, pronome pessoal, adjetivo.
- (C) advérbio, conjunção subordinada, pronome, adjetivo uniforme.
- (D) interjeição, conjunção subordinada, pronome possessivo, adjetivo biforme.

QUESTÃO 10

Leia:

“(...) o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não foi mal elaborado, mas é executado de forma defeituosa. (...)”

Sobre os vocábulos sublinhados pode-se afirmar que são:

- (A) verbos abundantes.
- (B) o mesmo verbo num mesmo paradigma verbal.
- (C) o mesmo verbo em tempos diferentes.
- (D) verbos diferentes.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 11

“A avaliação da aprendizagem só funciona bem se houver clareza do que se deseja (projeto político pedagógico), [...] e se funcionar como meio de investigar, e se necessário, intervir na realidade pedagógica, em busca de melhor resultado. Ela é em si, dinâmica e construtiva, e seu objetivo, no caso da prática educativa, é de dar suporte ao educador (gestor da sala de aula), para que ele aja da forma o mais adequada possível, tendo em vista a efetiva aprendizagem por parte do educando”.

(Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem. SP. Cortez, 2011.p.176 e 177).

Na perspectiva apresentada por Luckesi, analise os itens abaixo:

- I. Toda avaliação, pelo fato de ser avaliação, deve ser diagnóstica.
- II. O ato de avaliar, por ser diagnóstico, é construtivo, mediador e dialético.
- III. A avaliação por ser diagnóstica é inclusiva e democrática, desde que seja utilizada subsidiariamente no processo de ensinar.
- IV. A avaliação não pode existir sem o diálogo, visto que todos nós somos passíveis de percepções e entendimentos diferentes.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas os itens II, e IV estão corretos.
- (B) Os itens I, II, III e IV estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.
- (D) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

QUESTÃO 12

Considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) em sua elaboração e execução, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A Lei n.9.394 de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu artigo 12, dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (B) A educação especial na perspectiva da inclusão deve ser considerada no Projeto Político Pedagógico (PPP).
- (C) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é elaborado e executado pelo coletivo escolar, não sendo um documento paralelo, não deve ficar restrito à categoria de um arquivo.
- (D) É construído pelo sistema de Ensino para execução nas instituições escolares.

QUESTÃO 13

Marque a alternativa **CORRETA**.

Numa proposta de avaliação formativa

- (A) o professor exerce papel central, devendo atuar ativamente na aprendizagem do aluno.
- (B) avalia-se as características pessoais do aluno e sua aprendizagem.
- (C) se leva em conta o progresso individual, o esforço nele colocado de forma a promover a aprendizagem em termos de habilidades.
- (D) atribui-se nota e conceitos ou menção, com vistas à promoção continuada ou parcial do aluno.

QUESTÃO 14

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <http://kdimagens.com/melhores-imagens/quem-nao-entendeu-levante-a-mao-856.jpg>. Acesso em: 30 jan. 2016.

Situações de aprendizagem como a retratada acima podem ser evitadas utilizando-se de uma avaliação

- (A) somativa.
- (B) formativa.
- (C) procedimental.
- (D) atitudinal.

QUESTÃO 15

“O currículo é a concretização, a viabilização das intenções e orientações expressas no projeto pedagógico: é o conjunto de disciplinas, resultados de aprendizagem pretendidos, experiências que devem ser proporcionadas aos estudos, princípios orientadores da prática, seleção e organização da cultura”.

(Libâneo, José Carlos et al. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. SP, Cortez, 2012. Pág. 489).

No que se refere à organização curricular, analise as afirmativas e coloque **(V)** para as Verdadeiras e **(F)** para as Falsas.

- () Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- () Os currículos, conforme descrito na Lei 9.394 de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- () O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular facultativo nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- () A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática obrigatória ao aluno maior de trinta anos de idade e facultativa para quem tem prole.
- () Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- () Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Marque a alternativa, que registra, **CORRETAMENTE**, a sequência de cima para baixo:

- (A) V, V, F, F, V, V.
- (B) V, F, V, V, F, V.
- (C) F, V, F, F, V, F.
- (D) F, V, F, F, V, V.

QUESTÃO 16

Uma das inovações trazidas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) é o Atendimento Educacional Especializado (AEE), um serviço da educação especial que *"[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas"*

(SEESP/MEC, 2008).

O Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- (A) se realiza no turno de estudo do aluno na turma regular.
- (B) exige a participação da família nas suas atividades.
- (C) integra a gestão democrática da escola.
- (D) não permite o duplo cômputo de matrícula no Educacenso.

QUESTÃO 17

Leia as afirmativas abaixo:

Afirmativa 1: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.

Afirmativa 2: A educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sobre essas duas afirmativas, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- (B) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- (C) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- (D) as duas são verdadeiras, e a segunda é um objetivo do tema central da primeira.

QUESTÃO 18

“A avaliação educacional em larga escala faz parte das políticas que vêm sendo desenvolvidas em vários países, desde os anos 80 do século XX, por meio de testes estandardizados, com ênfase nos resultados ou produtos educacionais”.

LIBÂNEO, José Carlos et all. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012, p.261.

Uma das avaliações em larga escala é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Analise o desempenho por dependência administrativa das escolas brasileiras no Enem 2014:

Rede	Ciências humanas	Ciências da natureza	Linguagens e códigos	Matemática	Redação
Federal	610,2	557,5	563,2	589,6	618,7
Estadual	528,2	466,6	494,7	451,5	434,7
Municipal	542,7	479,4	506,7	472,4	458,2
Privada	583,3	531,9	544,5	544,1	570,8

Disponível em: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/especial_enem/2015/01/13/especial-enem-interna,466144/inep-revela-media-de-notas-dos-alunos-no-enem-2014.shtml. Acesso em: 04 set. 2015.

Qual das afirmações faz uma análise coerente dos dados da tabela?

- (A) As escolas da rede privada apresentam melhor desempenho se considerarmos apenas as provas objetivas do ENEM.
- (B) A área de conhecimento que apresenta o menor resultado, considerando todas as redes de ensino, é Ciências da Natureza.
- (C) A diferença de desempenho em Redação entre a média da rede de melhor desempenho e a de menor desempenho é 47,9 pontos.
- (D) Em Linguagens e Códigos, a rede municipal apresenta o melhor desempenho se comparada às demais redes.

QUESTÃO 19

Associe as duas colunas, relacionando o conceito com a sua respectiva definição.

1. Alfabetização.	<input type="checkbox"/> É a ação de tornar o indivíduo capaz de ler e escrever. <input type="checkbox"/> Resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita.
2. Letramento.	<input type="checkbox"/> É tornar a escrita “própria”, ou seja, assumi-la como sua “propriedade”. <input type="checkbox"/> Adquirir uma tecnologia, a de codificar em língua escrita e de decodificar a língua escrita. <input type="checkbox"/> O indivíduo é capaz de fazer uso da leitura e da escrita conforme as exigências da sociedade.

A sequência **CORRETA** dessa associação é:

- (A) 1, 2, 2, 1, 2.
- (B) 2, 1, 1, 2, 1.
- (C) 1, 2, 1, 1, 2.
- (D) 2, 1, 2, 2, 1.

QUESTÃO 20

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo. Neste contexto os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao propor uma educação comprometida com a cidadania, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais se deve orientar a educação escolar.. *Temas Transversais Terceiro e Quarto Ciclos Do Ensino Fundamental - Parâmetros Curriculares Nacionais*

Tendo como base os Temas Transversais, são princípios segundo os quais se devem orientar a educação escolar, **EXCETO**:

- (A) Dignidade da pessoa.
- (B) Igualdade de direitos.
- (C) Co-responsabilidade pela vida social.
- (D) Urgência Nacional

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Para provar que a terra que vê é mesmo o continente e não outra ilha, Colombo faz o seguinte raciocínio (no diário da terceira viagem, transcrito por Las Casas): "Estou convencido de que isto é uma terra firme, imensa, sobre a qual até hoje nada se soube. E o que me reforça a opinião é o fato deste rio tão grande, e do mar que é doce; em seguida, são as palavras de Esdras em seu livro IV, capítulo 6, onde ele diz que seis partes do mundo são de terra seca e uma de água, este livro tendo sido aprovado por Santo Ambrósio em seu *Hexameron* e por Santo Agostinho [...] Além disso, asseguraram-me as palavras de muitos índios canibais que eu tinha apresado em outras ocasiões, os quais diziam que ao sul de seu país estava a terra firme"

TODOROV, Tzvetan. *A Questão do Outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1982. p. 17.

O trecho dos diários do genovês Cristóvão Colombo, do século XV, sobre as terras encontradas nos tempos modernos, revela que o navegador

- (A) deduz que as terras descobertas tratam-se de um novo continente, o que refuta a tese histórica de que ele acreditara ter chegado às Índias.
- (B) justifica sua tese sobre a continentalidade do território, recém encontrado, a partir de três esferas: uma natural, a outra divina e a terceira humana.
- (C) valoriza os textos religiosos para comprovar sua tese, em detrimento das demais fontes, influenciado pelo forte catolicismo do seu tempo.
- (D) considera legítimo o conhecimento da Modernidade, apesar da sua religiosidade, o que explica seu descrédito pelos textos da Antiguidade.

QUESTÃO 22

A família, não o indivíduo, nem tampouco o Estado, nem nenhuma companhia de comércio, é desde o século XVI o grande fator colonizador do Brasil, a unidade produtiva, o capital que desbrava o solo, instala fazendas, compra escravos, bois, ferramentas, a força social que se desdobra em política, constituindo-se a aristocracia colonial mais poderosa da América. Sobre ela o rei de Portugal quase que reina sem governar. Os Senados de Câmara, expressões desse familismo político, cedo limitam o poder dos reis e mais tarde o próprio imperialismo, ou, antes, parasitismo econômico, que procura estender do reino às colônias seus tentáculos.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*. In: *Obra Escolhida*. RJ: Editora Aguilar, 1977. p. 121.

Sobre a análise do estudioso brasileiro Gilberto Freyre, a respeito das relações políticas na América Portuguesa, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A ação das Câmaras Municipais possibilitou a ampliação dos poderes das elites locais.
- II. O pacto colonial atendeu aos interesses metropolitanos, na medida em que as elites locais foram afastadas da estrutura jurídica colonial.
- III. Os interesses econômicos metropolitanos prevaleceram perante aos interesses dos produtores locais.
- IV. O familismo político barrou a ação da Coroa Portuguesa na sua colônia americana, contribuindo com o início do processo emancipatório do Brasil.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas o item II está correto.
- (B) Apenas os itens II e III estão corretos.
- (C) Apenas o item I está correto.
- (D) Apenas os itens III e IV estão corretos.

QUESTÃO 23

Por que o Brasil não se fragmentou e manteve a unidade territorial que vinha dos tempos da Colônia? As rebeliões provinciais e as incertezas sobre a forma de organizar o poder central indicam que a unidade do país não estava garantida, ao ser proclamada a Independência.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2010. p. 183.

O Brasil, diferente das colônias da América Espanhola, manteve a unidade territorial após a independência. Uma resposta para o questionamento apresentado no texto, do historiador Boris Fausto, está apresentada **CORRETAMENTE** na seguinte alternativa:

- (A) a habilidade da política imperial garantiu a resolução de conflitos separatistas.
- (B) o interesse imperialista britânico em manter a unidade do país para garantir um sólido mercado consumidor dos seus produtos.
- (C) o nacionalismo formado no país após o processo de emancipação foi superior aos interesses regionais.
- (D) a ação caudilhista no Brasil foi limitada se comparada com a das antigas áreas americanas de domínio espanhol.

QUESTÃO 24



Disponível em: http://www.al.sp.gov.br/acervo-historico/exposicoes/parlamentares-paulistas/prud_moraes/charges/charges15.htm Acesso em: 10 fev. 2016.

A charge publicada no final do século XIX, por Ângelo Agostini, satiriza o governo de Prudente de Moraes. A alegoria do martírio do presidente brasileiro, representado pelo peso da cruz (com a inscrição “Presidência da República”), repleta de ministros, está relacionada à

- (A) alienação dos eleitores brasileiros, o que obrigou o artista a recorrer a uma narrativa cristã para expressar seu descontentamento com a política do país.
- (B) situação política e econômica problemática que o governo civil enfrentava, fruto do fracasso das medidas adotadas dos anos iniciais da República Militar.
- (C) relação estreita do Estado com a Igreja, apesar da Constituição Republicana determinar a Laicidade do Estado.
- (D) insatisfação popular com os gastos excessivos do governo republicano, envolvido em campanhas militares.

QUESTÃO 25

Nesta oportunidade, pois, o que me parece aconselhável, seria, antes do exame de um Ato Institucional, a adoção de uma medida de ordem constitucional que viesse a permitir o melhor exame do caso em todas as suas consequências. A medida seria a suspensão da Constituição por intermédio do recurso do estado de sítio. Acrescento, senhor presidente, que da leitura que fiz do Ato Institucional cheguei à sincera conclusão de que, o que menos se faz nele, é resguardar a Constituição [...]. Da Constituição, que é, antes de tudo, um instrumento de garantia dos direitos da pessoa humana e da garantia dos direitos políticos, não sobra, nos artigos posteriores, absolutamente nada que possa ser realmente parecido com uma caracterização do regime democrático. [...] Pelo Ato Institucional, o que me parece, adotado este caminho, é que estaremos com uma aparente ressalva da existência de vestígios dos poderes constitucionais decorrentes da Constituição de 24-1-67, e instituindo um processo equivalente a uma própria ditadura.

Discurso do vice-presidente Pedro Aleixo no Conselho de Segurança Nacional, convocado pelo presidente marechal Arthur da Costa e Silva, 13 de dezembro de 1968.

Disponível em: http://www.cnv.gov.br/images/pdf/publicacoes/claudio/l_golpe_dentro_do_golpe_VE.pdf Acesso em: 10 fev. 2016.

O discurso proferido em 1968, pelo vice-presidente Pedro Aleixo, na presença do então presidente do Brasil, o marechal Arthur da Costa e Silva, expressa

- (A) a discordância em relação à implantação de uma medida autoritária, considerada contrária a Constituição.
- (B) a tentativa dos políticos militares de amenizar o caráter ditatorial do Ato Institucional de Número 5, (AI-5).
- (C) o apoio do político civil às decisões do Conselho, apesar de apresentar algumas críticas em relação ao presidente militar.
- (D) o interesse do governante em ratificar o decreto do Ato Institucional de Número 5 (AI-5), com a condição de que a Constituição de 1967 fosse assegurada.

QUESTÃO 26

A crise econômica mundial, surgida em 2008 nos Estados Unidos e que rapidamente se alastrou pelo resto do mundo, ainda causa prejuízos enormes aos governos e às populações nos países em que a situação é mais delicada. A insatisfação dos cidadãos com as medidas das autoridades em relação à crise é exposta nos diversos movimentos civis [...] O momento encontra um paralelo na crise econômica de 1929, que também provocou reações populares. Mas hoje, num mundo com distribuição de renda cada vez mais polarizada e com um volume populacional significativamente maior do que há 80 anos, o rumo das reações e protestos parece cada vez mais imprevisível.

Disponível em: <http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2012/06/16/1929-e-2008-especialistas-analisam-efeitos-da-crise-economica-na-sociedade/>. Acesso em: 11 fev. 2016.

Os noticiários recorrentemente apresentaram comparações entre as duas crises mundiais, iniciadas nos Estados Unidos: a de 1929 e a de 2008. Qual o paralelo possível de ser realizado entre as ações, de combate à crise, dos governos estadunidenses desses dois contextos históricos?

- (A) a formulação de projetos liberais para resgatar a força do sistema capitalista.
- (B) a repressão aos movimentos populares, contrariando os princípios democráticos.
- (C) a adoção de medidas governamentais intervencionistas diante da crise do modelo liberal.
- (D) a participação dos Estados Unidos em conflitos internacionais, para arrecadar recursos.

QUESTÃO 27

Sobre o ensino de História nas escolas, a Proposta Curricular do CBC de História aponta que:

Neste atual contexto político, social e educacional é atribuído ao ensino da História o papel de formar um novo cidadão que, dentre outras características, seja capaz de compreender a história do País e do mundo como resultante de múltiplas memórias, originárias da diversidade das experiências humanas, em oposição ao entendimento até então dominante de uma memória unívoca das elites ou de um passado homogêneo [...]. A diversidade cultural e o entendimento do avanço da cidadania no Brasil constituem-se, assim, em conceito central da formação das identidades das novas gerações e das finalidades do ensino da história.

Proposta Curricular – CBC de História – Ensino Médio. p.2-3. Disponível em:
http://crv.educacao.mg.gov.br/banco_objetos_crv/%7BE7B70E89-27C8-442C-9636-E8FF2D3BD79E%7D_CBC%20de%20Hist%C3%B3ria%20Ensino%20M%C3%A9dio%20vers%C3%A3o%20para%20impress%C3%A3o.pdf. Acesso em: 10 fev. 2016.

Um dos desafios encontrados pelos professores em atingir plenamente a Proposta Curricular do CBC de História destacada no texto é:

- (A) Alcançar a capacitação técnica e acadêmica em sua atuação profissional.
- (B) Aplicar a proposta uniforme do CBC às diferentes realidades socioeconômicas do Brasil.
- (C) Dialogar com outras disciplinas afins para ampliar as possibilidades de compreensão dos estudantes sobre sua realidade.
- (D) Desenvolver atitudes de respeito e compreensão para com a diversidade e complexidade sociocultural das sociedades, especialmente, da sociedade brasileira.

QUESTÃO 28

Sobre a avaliação escolar, aplicada aos alunos, o CBC de História determina que esta se trata:

- I. De provas como o mais eficaz meio de avaliar as habilidades a serem desenvolvidas em cada série ou ciclo de escolaridade, favorecendo o raciocínio histórico, a perspectiva temporal e a investigação.
- II. De instrumentos que visam contemplar aspectos e atitudes de educação histórica na esfera da sociabilidade dos alunos, dando especial atenção ao desenvolvimento de compromisso com o seu grupo, com a comunidade escolar, assim como com o patrimônio histórico e cultural local e do País.
- III. De um processo que implica diagnóstico, acompanhamento e busca de superação das dificuldades. Isso significa compreender a avaliação como parte do próprio processo de aprendizagem, constituindo-se num grande desafio não só para os professores de História, mas para o conjunto dos professores de uma mesma escola.
- IV. De atividades que permitam acompanhar por meio de fichas individuais o desenvolvimento das habilidades de raciocínio, o processo de construção de cada educando, substituindo a pontuação das provas por conceitos (A, B, C e D) para os alunos com dificuldade de aprendizagem.

Marque a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** as afirmativas que estão de acordo com as propostas do CBC:

- (A) II, IV.
- (B) II, III.
- (C) I, II, III, IV.
- (D) III, IV.

QUESTÃO 29

A dimensão da temporalidade é considerada uma das categorias centrais do conhecimento histórico. Não se trata de insistir nas definições dos diversos significados de tempo, mas de levar o aluno a perceber as diversas temporalidades no decorrer da História e ter claro sua importância nas formas de organização social e seus conflitos. Sendo um produto cultural forjado pelas necessidades concretas das sociedades, historicamente situadas, o tempo representa um conjunto complexo de vivências humanas [...]. As considerações sobre a riqueza e complexidade do conceito de tempo são imprescindíveis para que sejam evitados os anacronismos, não tão raros nas explicações históricas.

BEZERRA, Holien Gonçalves. *Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos*. In: KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 44-45.

Diversas formas de entender o tempo foram conhecidas tanto na História – ou seja, na realidade histórica das diversas sociedades humanas –, como pela Historiografia – isto é, pelos historiadores. Levando em consideração a importância das temporalidades históricas, o professor de História, em sala de aula, deve:

- (A) atribuir a determinadas sociedades do passado nossos próprios sentimentos ou razões e, assim, interpretar suas ações, para despertar o interesse do educando e contribuir com o seu aprendizado.
- (B) aplicar critérios e conceitos que foram elaborados para uma determinada época, em circunstâncias específicas, para outras épocas com características diferentes, contribuindo com o desenvolvimento da capacidade do educando de relacionar os fatos históricos.
- (C) priorizar o modelo de ensino da História universal, ou seja, valorizar as periodizações, eras, épocas, impérios, idades, facilitando, portanto, o processo de ensino-aprendizagem ao ensinar o geral em detrimento do específico.
- (D) situar os acontecimentos históricos nos seus respectivos tempos, estabelecendo relações entre continuidade e ruptura, permanências e transformações, sucessão e simultaneidade.

Questão 30

É necessário que o ensino de História seja revalorizado e que os professores dessa disciplina conscientizem-se de sua responsabilidade social perante os alunos, preocupando-se em ajudá-los a compreender e – esperamos – a melhorar o mundo em que vivem. Para isso, é bom não confundir informação com educação. Para informar aí estão, bem à mão, jornais e revistas, a televisão, o cinema e a internet [...]. O passado deve ser interrogado a partir das questões que nos inquietam no presente (caso contrário, estudá-lo fica sem sentido). Portanto, as aulas de história serão muito melhores se conseguirem estabelecer um duplo compromisso: com o passado e o presente. Compromisso com o presente não significa, contudo, presentismo vulgar, ou seja, tentar encontrar no passado justificativas para atitudes, valores e ideologias praticadas no presente.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. *Por uma História prazerosa e consequente*. In. KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 22-23.

Considerando a concepção atual de ensino da História apresentada no texto, leia as afirmativas a seguir sobre as ações do professor na sala de aula:

- I. Tomar como referência questões sociais e culturais, assim como problemáticas humanas que fazem parte de nossa vida, temas como desigualdades sociais, sexuais, raciais, entre outras.
- II. Capacitar os estudantes no sentido de perceberem a historicidade de conceitos como cidadania, democracia, afetividade, sexualidade, entre outros.
- III. Relacionar passado e presente, ou diversos fatos históricos. Por exemplo, ao trabalhar a América Portuguesa, pode-se aplicar o modo de produção feudal nesse contexto colonial brasileiro.
- IV. Envolver o educando com o objeto de estudo trabalhado, por meio de uma exposição factual e linear e com o trabalho de textos expositivos e detalhados, imagens, documentos e diversas fontes históricas.

As propostas que concebem o currículo e a educação dentro dos padrões do ensino de História mais atualizados, dialogando com o texto apresentado anteriormente, estão indicadas **CORRETAMENTE** nas afirmativas:

- (A) I, II, III.
- (B) II, III.
- (C) I, II.
- (D) III, IV.

ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
Nº 01		Nº 11		Nº 21	
Nº 02		Nº 12		Nº 22	
Nº 03		Nº 13		Nº 23	
Nº 04		Nº 14		Nº 24	
Nº 05		Nº 15		Nº 25	
Nº 06		Nº 16		Nº 26	
Nº 07		Nº 17		Nº 27	
Nº 08		Nº 18		Nº 28	
Nº 09		Nº 19		Nº 29	
Nº 10		Nº 20		Nº 30	

Este Caderno de Prova será divulgado dia 24 de maio de 2016, no site da FGR www.fgrconcursos.org.br, bem como no site da Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro www.cmd.mg.gov.br.

O Gabarito será divulgado dia 24 de maio de 2016, no Diário Oficial do Estado, no site da FGR www.fgrconcursos.org.br e no site da Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro www.cmd.mg.gov.br.



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o (a) candidato (a) _____, compareceu nesta data, no período de 13:00 às 17:30 horas, para realização das Provas Objetivas do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro.

Conceição do Mato Dentro, 22 de maio de 2016.

Roberto Nunes de Siqueira Campos
Gerente do Setor de Concursos - FGR